

## Michel Foucault: Explorando a sexualidade

Thiago Vieira Fernandes  
Bárbara Luysa dos Santos Rocha  
Maria Eduarda Dias Medeiros  
Mateus Melo Moreira  
**Marcela Alves de A. França Castanheira (PQ)**

PIBIC/PIBIC-EM  
CÂMPUS SENADOR CANEDO  
MARCELA.CASTANHEIRA@IFG.EDU.BR

**Palavras-chave:** Foucault, poder, intersexo, sexualidade, ABRAI.

### Introdução

O projeto visou investigar o conceito de sexualidade a partir do autor Michel Foucault e entender como o poder é exercido sobre nossos corpos, sexualidade e gênero. Durante o projeto, analisamos esses conceitos a partir das pessoas intersexo e de como os seus corpos são violados. Discorrer sobre a exploração e poder que são impostos sobre os corpos foi um dos principais objetivos a serem estudados e discutidos dentro da pesquisa. A partir da leitura de textos, conseguimos visualizar como a sociedade tem um grande poder sobre o modo como vivemos, nos vestimos, nos sentimos, sobre nossas características e corpos. Após uma série de pesquisas, descobrimos que existem 43 tipos diferentes de variações corpóreas.

### Metodologia

A metodologia empregada foi leitura e fichamento de textos de Michel Foucault e de comentadores; reuniões de discussão dos textos; cine debate sobre o tema; entrevista com a presidente da ABRAI (Associação Brasileira Intersexo).

### Resultados e Discussão

Construímos um jogo chamado “explorando a sexualidade” baseado nos conceitos aprendidos. Entre as leituras realizadas para tal propósito destacamos:

- A leitura de *Herculine Barbin, o Diário de um Hermafrodita*: "Herculine Barbin" é uma obra escrita por Michael Foucault, que relata a história de uma pessoa intersexo. O livro é baseado em cartas e documentos reais, bem como nos próprios escritos de Herculine. Nós trouxemos a reflexão da obra para os dias atuais. Analisando os métodos de como é tratado indivíduos intersexo desde a gestação até sua formação adulta.

- A leitura de *História da Sexualidade, A vontade de saber*: Foucault argumenta que o poder está

intrinsecamente ligado à construção e regulação das práticas sexuais e das identidades sexuais. Ele descreve como o discurso sobre a sexualidade é utilizado como uma ferramenta de controle social. Através da criação de normas, regras e categorias de comportamento sexual, o poder se estende sobre os corpos e as práticas sexuais das pessoas. Ele argumenta que a sociedade é obcecada pelo controle e pela regulação da sexualidade, e que a sexualidade se tornou um meio pelo qual se exerce o poder e se estabelecem hierarquias.

- Entrevista com Thais Emilia, presidente da ABRAI.

### Conclusões

A presente pesquisa incentivou o hábito da leitura filosófica, além do desenvolvimento crítico acerca das relações de poder que muitas das vezes podem passar despercebidas. Ela despertou um olhar para a história da sexualidade e para os problemas que subjazem os controles dos corpos.

### Referências Bibliográficas

ABRAI - <https://abrai.org.br/>

FOUCAULT, M. *História da Sexualidade, A vontade de saber*. São Paulo: Paz e Terra, 2020.

FOUCAULT, M. *Herculine Barbin: o diário de um hermafrodita*. São Paulo: Francisco Alves, 1983.